



INCLUSÃO DIGITAL NA UBS: AUTONOMIA E ACESSO A DIREITOS

Jaqueline Lopes de Oliveira; Brunna Delesporte Esteves
UBS JARDIM VALQUÍRIA – São Paulo/SP

Eixo Temático: Sistemas Digitais e Dados em Saúde

Introdução

A tecnologia tornou-se um recurso essencial para acesso à informação, comunicação, serviços públicos e cuidados em saúde. No território da UBS Jardim Valquíria, observa-se que muitos usuários apresentam dificuldades no uso do celular e suas funcionalidades envolvendo a tecnologia, o que pode gerar dependência de terceiros, barreiras no acesso a direitos e serviços limitados, maior exposição a golpes digitais e sentimentos de frustração e exclusão.

O Grupo Inclusão Digital surge como uma estratégia de promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento da autonomia dos usuários, em consonância com os princípios do SUS e da Atenção Primária à Saúde.

Objetivo

Promover a inclusão digital de usuários da UBS, ampliando a autonomia no uso do celular e facilitando o acesso aos serviços de saúde, comunicação, informação e direitos sociais.

Métodos

Relato de experiência de um projeto conduzido pelo Serviço Social da UBS Jardim Valquíria, organizado no formato de grupos semanais com duração média de 1 hora e meia.

As atividades utilizam linguagem simples, vídeos explicativos, orientação personalizada, com passo a passo e o próprio celular do participante como ferramenta de aprendizagem.

Conteúdos trabalhados: uso básico do aparelho; aplicativos e cadastros; internet e pesquisas; WhatsApp e e-mail; organização de memória, fotos e arquivos; segurança digital e prevenção de golpes.

A condução prioriza acolhimento, escuta das dificuldades, respeito ao ritmo individual, repetição sem constrangimento, troca de experiências e fortalecimento da autonomia.

Conclusão

O Grupo Inclusão Digital na UBS Jardim Valquíria configura-se como uma estratégia simples, acessível e potente e eficaz para reduzir barreiras digitais no território. Ao favorecer autonomia, segurança e acesso a direitos, a ação fortalece o cuidado integral, a participação social e o vínculo entre usuários e equipe de saúde. Além de trabalhar o empoderamento do paciente, a redução de vulnerabilidades sociais e no acolhimento de populações com baixo letramento tecnológico (como idosos).

Resultados

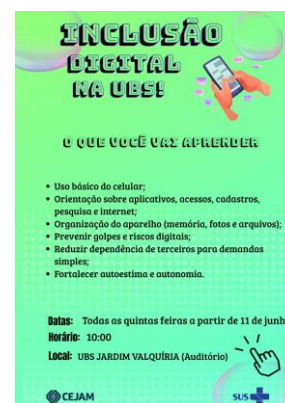
O grupo ganhou grande visibilidade pelos usuários em busca de informações e aprendizado, a cada grupo realizado o número de pacientes presentes aumenta, pelo simples fato de um paciente reportar ao outro o resultado obtido.

De forma estruturada a ação apresenta resultados como:

- Ampliação da autonomia no uso do celular;
- Melhora no acesso a serviços de saúde, comunicação, benefícios e demais direitos sociais;
- Redução da dependência de terceiros;
- Prevenção de golpes digitais;
- Fortalecimento da autoestima e da inclusão social.

Indicadores de acompanhamento: número de participantes, frequência nos encontros, principais dúvidas apresentadas, relatos de maior autonomia e redução de demandas individuais repetitivas relacionadas ao uso do celular.

A proposta também contribui para fortalecer o vínculo entre usuários e equipe da UBS, qualificando ações coletivas de educação em saúde e promoção de cidadania no território. Além de viabilizar a equidade no acesso aos sistemas de informação do SUS (como agendamentos virtuais, acompanhamento de exames e canais oficiais de comunicação).



Acesse o trabalho
na íntegra!

